



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Abordagem socio-hidrológica e socio-geomorfológica na gestão integrada de recursos hídricos, de desastres naturais e do meio ambiente
Autor	ALESSANDRA VIANA DE MIRANDA
Orientador	MASATO KOBIYAMA

Abordagem socio-hidrológica e socio-geomorfológica na gestão integrada de recursos hídricos, de desastres naturais e do meio ambiente. Segundo as Diretrizes da Política Nacional de Recursos Hídricos, implementada pela Lei Nº 9.433/1997, a gestão de águas deve ser integrada à gestão ambiental e do solo. Também, respeitando à diversidade do país, proporcionando uma gestão participativa. Estas se correlacionam com a Lei 9.985/2000 e o Decreto Nº 6.040/2007, que legislam sobre o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais. A presente pesquisa objetiva inferir uma primeira análise socioambiental da gestão integrada de águas da bacia do Rio Mampituba, RS/SC. Nesta região, há presença da Comunidade Quilombola São Roque (QSR), dos Parques Nacionais Aparados da Serra e Serra Geral (PN) e a Comunidade Rural Mãe dos Homens (MH). Além do mais, é um rio montanhoso, historicamente com ocorrências de desastres naturais, especialmente hidrológico. Partindo de uma perspectiva socio-hidrológica e socio-geomorfológica, foram delimitadas cinco janelas de estudo (PN, QSR, MH, PN-QSR, PN-MH). Estas áreas englobam as diferentes instituições participativas da gestão de água e solo local. Os dados de geoprocessamento de uso do solo dessas áreas, entre os anos 1985 e 2020, foram obtidos pelo MapBiomas, em sua própria plataforma, através da ferramenta *Google Earth Engine*, e tratados no laboratório. Em princípio, as áreas do território Quilombola (QSR e PN-QSR) tiveram aumento da cobertura florestal. Contudo, nas áreas somente dos PN, observou-se aumento da silvicultura. Observa-se, também, a relação entre a diminuição da ocupação da agricultura, a partir do ano 2000, com a evasão de QSR, e a ocorrência de desastres naturais marcantes na região.